

O FILHO QUE MATOU A MÃE E CHOROU NO VELÓRIO

Luiz Felipe Rodrigues MULLER*
Regina Maria de SOUZA**

RESUMO

Introdução: O presente resumo descreve o assassinato de Soraya Tatiana Bomfim, que foi morta asfixiada pelo seu filho Matteos França Campos. O crime ocorreu em 18 de julho de 2025 na cidade de Vespasiano/MG, e segundo as investigações o assassinato se deu em função de uma briga entre os dois, por conta de dívidas em jogos de azar e o vício de Matteos em apostas. Matteos possuía uma dívida de mais de 60 mil reais, e utilizava o nome e o cartão de Soraya em transações suspeitas, sem o consentimento da mãe. Incomodada com essa prática, Soraya decidiu confrontar seu filho e os dois discutiram, sendo que Matteos asfixiou a mãe até a morte. **Objetivo:** Compreender o crime de assassinato praticado contra Soraya em razão da crueldade do ato, bem como compreender também do ponto de vista sociológico a atitude de Matteos ao tirar a vida da própria mãe, compreendendo os desdobramentos jurídicos do caso. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido por meio de método bibliográfico, que se fundamenta na análise do referencial teórico produzido sobre a temática, por autores clássicos e contemporâneos, a fim de compreender as principais abordagens teóricas que sustentam a discussão. Foram selecionadas publicações indexadas em bases como Scielo, Google Scholar e CAPES Periódicos, prioritariamente entre os anos de 2020 e 2025. **Resultados:** Matteos alegou ter surtado em razão de suas dívidas, das cobranças de sua mãe e do seu vício em apostas, e afirmou em seu depoimento não se tratar de um crime premeditado e sim de um surto momentâneo que causou toda aquela situação. **Conclusão:** No dia 27 de julho de 2025 foi decretada a prisão preventiva de Matteos por feminicídio. Apesar de Matteos alegar que o crime decorreu de um surto momentâneo, as investigações apontam que pode sim ter sido um crime premeditado, pelo fato de Matteos ter viajado logo após cometer o assassinato, ter ocultado o cadáver e ter feito um grande “teatro”, falsificando provas e fazendo postagens em redes sociais para tentar enganar as autoridades. O Ministério Público denunciou Matteos pelos crimes de feminicídio, ocultação de cadáver e fraude processual e pediu o aumento da pena pela prática de asfixia com recurso que dificultou a defesa da vítima. Hoje, encontra-se preso, e o julgamento ainda não tem data marcada para acontecer.

Palavras-chave: assassinato; filho; dívidas; apostas.

* Discente do Curso de Direito do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. Ifrodriguesmuller@hotmail.com

** Orientadora, Doutora, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. drareginamsouza@gmail.com